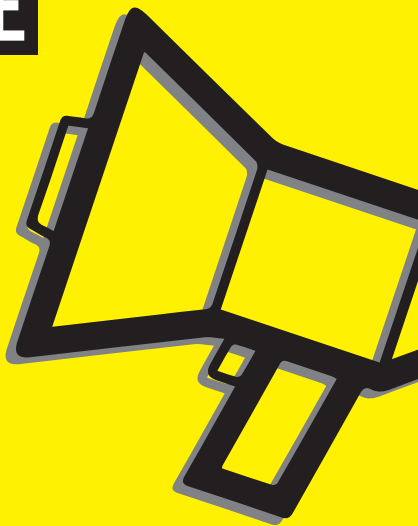


O MEU PASSAPORTE

BRAVE



AMNISTIA
INTERNACIONAL



O MEU PASSAPORTE BRAVE



Apelido/Surname

Nome/Given names

Nacionalidade/Nationality

Sexo/sex

Data de nascimento/Date of birth

Local de nascimento/place of birth

Data de emissão/Date of issue

Data de validade/Date of expiry

Assinatura do titular/Holder's signature

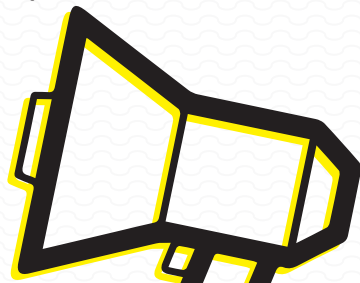


A pessoa que detém este passaporte **é uma cidadã do mundo e defensora da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH).**

Ao assumir este compromisso afirma a sua convicção de que todos os seres humanos têm direitos, independentemente da sua cor, origem étnica, crença, religião, sexo, nacionalidade, orientação sexual, incapacidade ou idade.

Este passaporte simboliza a vontade do e da titular de **DEFENDER** a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os seus valores e de **AGIR** para tornar os seus princípios uma realidade em todo o mundo.

E celebra a **CORAGEM** de defender os direitos humanos, não se calando perante as injustiças.





© Amnesty International/Dina Silantjeva

É alguém que se **preocupa**. É quem faz frente e é **testemunha**. É quem reúne provas. É quem **apresenta um caso**. É quem **investiga, reporta e apoia**. **Organiza**. Dá o seu nome. **Escreve uma carta**. Doa. Cria. Envia emails. Debate. **Não desiste**. Sabe dizer “**basta!**”. Define a linha, o limite. Fala. **Expõe. Participa**. Coloca os outros em primeiro. Não se acomoda. Aceita correr riscos. **Defende. Resiste**.

Defender os direitos humanos é hoje um ato de coragem, não deixes que se extinga.

Celebra a coragem connosco!

CELEBRAR A CORAGEM

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada no dia 10 de dezembro de 1948, proclamando que os **direitos humanos são universais e aplicam-se a todas as pessoas**.

No ano em que se comemoram 70 anos da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos e 20 anos após a adoção da Declaração dos Defensores de Direitos Humanos, a Amnistia Internacional **celebra a coragem** de todas as pessoas que continuam a lutar pela justiça e pelo respeito pelos direitos humanos, na sua campanha **BRAVE**.

O poder de ser corajoso está em todos nós, é preciso apenas descobri-lo.

Contamos contigo para continuar a defender os direitos humanos para todas as pessoas!

ARTIGOS DUDH

Artigo 1.º

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.

Artigo 2.º

Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma.

Artigo 3.º

Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 4.º

Ninguém será mantido em escravidão ou em servidão.

Artigo 5.º

Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Artigo 6.º

Todos os indivíduos têm direito ao reconhecimento, em todos os lugares, da sua personalidade jurídica.



Eleanor Roosevelt,
uma das redatoras da
DUDH, com a versão impressa
do documento

© UN

“NEGAR OS DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS É QUESTIONAR A SUA PRÓPRIA HUMANIDADE”

Nelson Mandela

Dedicou a sua vida à luta contra o *apartheid*, o sistema racista utilizado pelo ex-governo branco da África do Sul para reprimir a maioria da população negra.

Esteve preso durante 28 anos e foi eleito Presidente da República da África do Sul, nas primeiras eleições democráticas no país, quando tinha 76 anos.

Em 2006 recebeu o Prémio de Embaixador de Consciência da Amnistia Internacional.



Nelson Mandela,
fala nas Nações Unidas em
1990 perante o Comité Especial contra o Apartheid
© UN Photo/P Sudhakaran

ARTIGOS DUDH

Artigo 7.º

Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual proteção da lei.

Artigo 8.º

Toda a pessoa tem direito a recurso efetivo se os seus direitos não forem respeitados.

Artigo 9.º

Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

Artigo 10.º

Toda a pessoa tem direito, a que a sua causa seja equitativa e publicamente julgada por um tribunal independente e imparcial.

Artigo 11.º

Toda a pessoa acusada de um delito presume-se inocente até prova em contrário.

Artigo 12.º

Ninguém sofrerá intromissões arbitrárias na sua vida privada, na sua família, no seu domicílio ou na sua correspondência, nem ataques à sua honra e reputação.





Marielle Franco
© Amnesty International/Mídia Ninja

“[QUEM MATOU MARIELLE FRANCO] QUIS FUZILAR A NOSSA DETERMINAÇÃO, TENTAR DIZER QUE NÃO CABE A UMA MULHER DA FAVELA, NEGRA, LÉSBICA, VIR DA FAVELA ERGUER A VOZ PELAS PESSOAS.”

Jurema Werneck

Diretora Executiva da AI Brasil

Marielle Franco lutou destemidamente por um Rio de Janeiro mais justo e seguro.

Era uma conhecida vereadora municipal que cresceu nas favelas da cidade e que sempre defendeu os direitos de mulheres negras, pessoas LGBTI, jovens e condenava as execuções ilegais cometidas pela polícia.

A 14 de março de 2018, Marielle foi morta a tiro no seu carro.

ARTIGOS DUDH

Artigo 13.º

Toda a pessoa tem o direito de livre circulação.

Artigo 14.º

Toda a pessoa tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países.

Artigo 15.º

Todo o indivíduo tem direito a ter uma nacionalidade.

Artigo 16.º

O homem e a mulher têm o direito de casar e de constituir família.

Artigo 17.º

Toda a pessoa tem direito à propriedade.

Artigo 18.º

Toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião.



***“EU TENHO UM SONHO -
QUE OS MEUS QUATRO
FILHOS VÃO UM DIA VIVER
NUMA NAÇÃO ONDE NÃO
SERÃO JULGADOS PELA
COR DA SUA PELE MAS
PELA NATUREZA DO SEU
CARÁCTER.”***

Martin Luther King

Dedicou a sua vida à luta contra a segregação racial nos EUA. Cofundou uma organização de igrejas negras que encorajava marchas pacíficas, manifestações e boicotes.

Foi preso e perseguido, mas a sua determinação tornou-o em um dos mais importantes líderes do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos, e no mundo, com uma campanha de não violência e de amor ao próximo.



Martin Luther King Jr.

ARTIGOS DUDH

Artigo 19.º

Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão (..) e o de procurar, receber e difundir informações e ideias por qualquer meio de expressão.

Artigo 20.º

Toda a pessoa tem direito à liberdade de reunião e de associação pacíficas.

Artigo 21.º

Toda a pessoa tem o direito de tomar parte nos assuntos públicos do seu país. A vontade do povo é o fundamento da autoridade dos poderes públicos.

Artigo 22.º

Toda a pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social; e pode exigir a satisfação dos direitos económicos, sociais e culturais.

Artigo 23.º

Toda a pessoa tem direito ao trabalho, a salário igual por trabalho igual... Toda a pessoa tem o direito de fundar e se filiar em sindicatos.

Artigo 24.º

Toda a pessoa tem direito ao repouso e ao lazer.





Malala Yousafzai
© Amnistia Internacional

**“UM LIVRO,
UMA CANETA,
UMA CRIANÇA
E UM PROFESSOR
PODEM MUDAR O MUNDO.”**

Malala Yousafzai

Malala Yousafzai é uma ativista paquistanesa conhecida principalmente pela defesa dos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação na sua região no nordeste do Paquistão, onde os talibãs locais impedem as jovens de frequentar a escola.

Devido a seu ativismo **Malala** foi atingida com três tiros em 2012 quando regressava da escola. Recuperou e continua a lutar diariamente pelo acesso de todas as meninas à escola.

Foi a pessoa mais nova a ser laureada com um prémio Nobel.

Em 2014 recebeu o Prémio Embaixadora de Consciência da Amnistia Internacional.

ARTIGOS DUDH

Artigo 25.º

Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar ... saúde e o bem-estar.

Artigo 26.º

Toda a pessoa tem direito à educação.

Artigo 27.º

Toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade.

Artigo 28.º

Toda a pessoa tem direito a uma ordem social para a plena aplicação dos direitos enunciados nesta Declaração.

Artigo 29.º

O indivíduo tem deveres para com a comunidade.

Artigo 30.º

Nenhum indivíduo ou Estado pode atentar contra os direitos e liberdades acima mencionados.



A versão simplificada da **DUDH** usada nesta brochura foi adaptada pela **Amnistia Internacional Portugal**. Para conhecer a versão completa vai a <https://www.amnistia.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/>

**“HOJE É O COMEÇO DE UM
NOVO E BRILHANTE FUTURO
PARA O NOSSO PAÍS.
SAÍMOS À RUA PARA EXIGIR
LEIS DE CONTROLO DE
ARMAS. NÓS SOMOS
A MUDANÇA”**

Cameron Kasky

um dos sobreviventes do tiroteio de 14 de fevereiro de 2018 na escola de Parkland, na Florida.

A 14 de Fevereiro de 2018 deu-se mais um trágico tiroteio numa escola dos Estados Unidos.

Nikolaz Cruz, um jovem de 19 anos, entrou na escola Marjory Stoneman Douglas, em Parkland, e matou 17 pessoas, entre alunos, professores e treinadores. Revoltados com este massacre, e com outras fatalidades semelhantes que vitimaram vários jovens em outras escolas americanas nos últimos anos, os alunos sobreviventes decidiram criar o movimento #NeverAgain.

Este movimento de alunos pretende pressionar o governo norte-americano, a alterar a legislação de forma a que restrinja o acesso a armas de fogo.



March For Our Lives, NYC
by mathiaswasik

TORNAR OS DIREITOS UMA REALIDADE

A **Amnistia Internacional** é um movimento global de mais de 7 milhões de pessoas em mais de 150 países e territórios que encara a injustiça como uma afronta pessoal.

Luta para que todas as pessoas no mundo possam usufruir em pleno dos direitos humanos.

A sua Missão é investigar e agir de modo a prevenir e a pôr fim a abusos de direitos humanos e exigir justiça para aqueles cujos direitos tenham sido violados.

ENVOLVE-TE

Faz-te ouvir, atua!

É muito fácil envolveres-te com a **Amnistia Internacional** a nível individual ou como parte de um grupo na tua escola, universidade ou na tua localidade.

Vai a <https://www.amnistia.pt/envolva-se/> e descobre como. Para conheceres os nossos grupos e o que fazem, consulta <https://www.amnistia.pt/grupos/>.

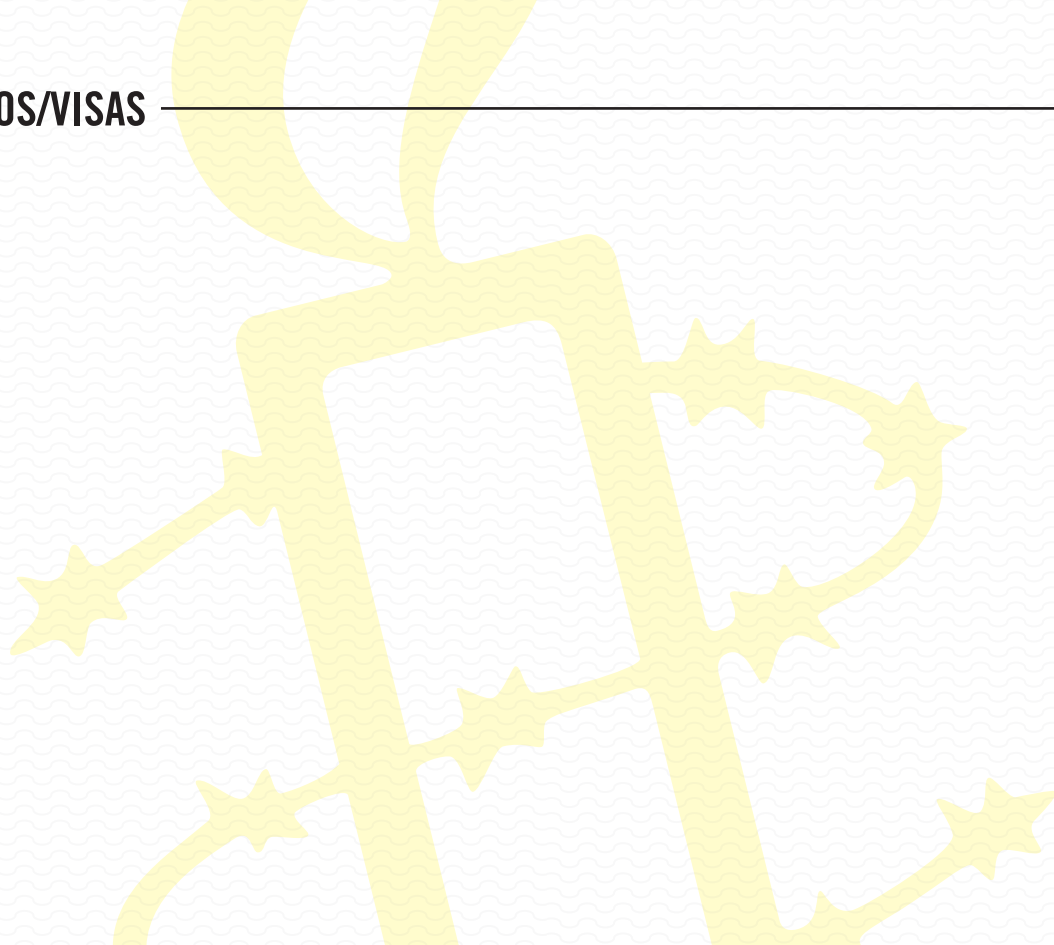
Se és professor/a temos um conjunto de recursos para o ajudar a levar os direitos humanos para a escola. Consulte <https://www.amnistia.pt/educacao-direitos-humanos/>.



VISTOS/VISAS



VISTOS/VISAS



BRAVE

A NOSSA
CORAGEM POR
TODOS OS
DEFENSORES DE
DIREITOS
HUMANOS!

www.amnistia.pt

AMNISTIA
INTERNACIONAL

